



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



16ª Reunião do GT Insumos Agrícolas

Data:	08 novembro de 2022			
Horário	Previsto	14h30min	Início	14h37min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">▪ Deliberações da ata anterior;▪ Metas para o ano de 2023;			
Participantes:	Major Daniel Piculski, CEDEC; Ricardo Silva, IAT; Felipe Nogoceke, IAT; Ricardo Moraes Witzel, CAOPMAHU-MPPR; Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR; Márcia Procopiuk, SESA; Rebert Skalisz, SANEPAR; Adalberto Telesca Barbosa, CREA (Toledo/PR); Vilson Correa Machado, COMPDEC TOLEDO; Ellery Regina Garbelini, MPPR.			

Representante	Assunto
Major Piculski	Reunião realizada por meio do aplicativo Celepar conferência, iniciou cumprimentando os participantes solicitando envio de nome completo e instituição no chat da reunião. Trata sobre as pautas da reunião, bem como deliberações da reunião anterior. Reitera que as atas das reuniões são disponibilizadas no site da Defesa Civil Estadual (https://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/Atas).
Major Piculski	Inicia a reunião questionando se algum participante tem alguma pauta a ser debatida antes de iniciar sua fala a respeito das deliberações da reunião anterior.
Major Piculski	Solicita a fala do Sr. Ricardo Moraes Witzel a fim de que relate quanto ao andamento do Procedimento Administrativo instaurado pelo MPPR e para que se esclareça quais trabalhos do GAEMA estão ligados aos trabalhos do Comitê, e finaliza parabenizando-o pela participação efetiva nas atividades desenvolvidas pelo GT.
Ricardo Moraes Witzel	Informa, primeiramente, que o Doutor Giovani não pôde participar da reunião em razão de algumas demandas de trabalho e que será agendada uma reunião presencial com o GAEMA Toledo no início de dezembro/22, pois em razão do processo eleitoral não foi possível realizar os trabalhos que haviam sido programados. E que nessa reunião será possível ajustar as datas para os trabalhos a serem realizados nos primeiros meses do ano vindouro.
Major Piculski	Questiona o Sr. Rebert Skalisz quanto à deliberação da ultima reunião para a SANEPAR referente à realização da análise dos 40 parâmetros previstos em portaria e apresentação dos 114 parâmetros na reunião.
Rebert Skalisz	Informa que a SANEPAR iria realizar a continuidade das análises que estavam sendo realizadas pela SESA dos 228 parâmetros e que em reuniões anteriores foi repassado que houve tentativas de contratações mal sucedidas. Que tiveram retorno de dois laboratórios consultados com análises parciais e que de 228 reduziu para 172 parâmetros. Por fim, afirma que tentaram novamente uma nova contratação e não tiveram retorno.

Rebert Skalisz	<p>Informa, ainda, que o Ministério Público, na pessoa do Sr. Ricardo fez contato com o TECPAR, na pessoa do Sr Natalício, a fim de verificar uma nova contratação e que a TECPAR poderia atender somente 159 parâmetros, bem como com a previsão de alterações relacionadas a certificação, conforme termo de referência. Relata que os ensaios que são realizados atendem a NBR 17025, mas não possuem a validação e nem a creditação do INMETRO, que é o que está sendo exigido no termo de referência. Sugere ao grupo a diminuição para 159 parâmetros no termo de referência e a exclusão da validação do INMETRO. Afirma que, caso o grupo esteja de acordo com essa sugestão, será necessário montar um novo protocolado de pedido de contratação. Informa que já foram solicitados 04 pedidos e até a presente data nenhum obteve êxito.</p>
Pasqualin	<p>Relata que, após consulta informal interna ao seu órgão, a análise dos fertilizantes da ADAPAR também é realizada pelo TECPAR e que, por ser um laboratório oficial do Estado, não seria necessária essa creditação nos contratos, embora o TECPAR esteja em busca dela.</p>
Márcia	<p>Com relação às Certificações, informa que dos 226 ingredientes ativos pesquisados pela SESA, 34 não são certificados, sendo apenas 192 certificados pelo INMETRO. Pergunta ao Rebert se entre os parâmetros realizados pelo TECPAR estão os 40 estabelecidos pela portaria em vigor.</p>
Major Piculski	<p>Em virtude de problemas no áudio no Sr. Rebert, sugere colocar em votação a possibilidade de isenção da certificação pelo INMETRO para os parâmetros disponíveis, desde que o Sr. Rebert confirme que os 40 parâmetros estão de acordo com a Portaria.</p>
Ricardo Witzel	<p>Relata quanto a necessidade de que seja dado prosseguimento com os trabalhos que se encontram em andamento e concorda com a sugestão de retirada da certificação a fim de facilitar a contratação.</p>
Márcia	<p>Concorda com a fala do Sr. Ricardo e destaca que no serviço a ser contratado deve-se assegurar que o TECPAR, em todos os parâmetros, adote metodologia que respeite os valores máximos permitidos pela portaria, esta é uma restrição metodológica. Assim, quando as etapas de pesquisas forem comparadas, apenas seriam destacadas as diferenças de metodologias e que estas respeitam os valores máximos permitidos. Referente às certificações, sendo este o obstáculo, está a favor para os demais aspectos quanto a isenção das certificações.</p>
Pasqualin	<p>Está de acordo com os demais, pois não há ilegalidade na falta da certificação.</p>
Ellery	<p>Concorda com os demais, porém ressalta a importância de que o "Paraquat" esteja na listagem de monitoramento, pois já estava no alerta.</p>
Rebert Skalisz	<p>Colocou à disposição no chat os parâmetros que o TECPAR não realiza. Disponibiliza a relação que está no último termo de referência, para levantar se os 40 parâmetros estão contemplados no último TR:</p> <p>2,4,5-T, 2,4-D, abamectina, acefato, acetamiprido, alacloro, aldicarbe, aldicarbe, sulfona, aldicarbe sulfóxido, aldrin, aletrina, amitraz, atrazina, azinfós etílico, azinfós, metílico, azoxistrobina, benfuracarbe, bentazona, bifentrina, bitertanol, boscalida, bromopropilato, bromuconazol, bupirimato, carbaril, carbendazim, carbofenotiona, carbofenotiona, carbosulfano, ciproconazol, clordano, clorfenvinfós, clorimurrom etílico, clorotalonil, clorpirifós metílico, cresoxim metílico, DDD, DDE, DDT.</p>

Major Piculski	Questiona se todos estão de acordo com a redução dos itens para 159, bem como a contratação pelo TECPAR.
Major Piculski	Havendo concordância dos membros presentes, retoma as deliberações da última reunião. Questiona sobre a continuidade dos trabalhos referente à realização dos testes.
Rebert Skalisz	Informa que não houve continuidade. E que em razão da redução do número de parâmetros, sugere uma nova rodada de exames, aumentando o prazo de análise para 2 anos e a quantidade de análises.
Ricardo Witzel	Questiona se não é mais interessante 2 anos ou a manutenção de 1 ano, no entanto, serem duas análises por mês, e pergunta para a Márcia qual seu posicionamento.
Márcia	Concorda com a realização quinzenal, pois seria possível entender melhor a dinâmica das chuvas e do escoamento superficial das bacias, desde que o Rebert entenda viável essa frequência quinzenal, assim os dados seriam mais representativos.
Major Piculski	Ressalta que as coletas quinzenais fornecerão dados qualitativos que subsidiarão a expansão para outras regiões.
Pasqualin	Pergunta se os aparelhos adquiridos foram testados para análise de águas e se poderiam ser utilizados para o projeto piloto.
Ricardo Witzel	Afirma que não têm a mesma eficácia que a análise laboratorial, mas que é possível com o desenvolvimento de técnicas específicas, porém como experimento seria necessário uma rodada de testes em apartado aos trabalhos já em desenvolvimento.
Ellery	Informa que para o cenário do ELO não seria possível a utilização da metodologia em concentrações tão baixas com o uso do Citrar (equipamento).
Major Piculski	Questiona o GT se é viável as 2 coletas mensais ou a prorrogação de prazo para chegarem ao objetivo da metodologia mais rapidamente.
Rebert Skalisz	Informa que é possível a coleta quinzenal, cabendo apenas verificar as questões contratuais, pois vai depender do valor que se pretende contratar. Ficando acordado a deliberação de mudança no termo de referência para 12 meses, com intervalos de 15 dias de amostragem, para não alterar valores da licitação.
Major Piculski	Propõe como deliberação para a próxima reunião a efetivação da proposta de análise quinzenal das amostras. Todos de acordo com a diminuição dos parâmetros e análise de 12 meses com coleta quinzenal.
Major Piculski	Questiona o MPPR, na pessoa do Sr. Ricardo, quanto a realização de articulação entre os órgãos com vistas a realizar fiscalização em depósitos de propriedades rurais no mês de agosto.
Ricardo Witzel	Informa que o assunto referente às fiscalizações será tratado em reunião no mês de dezembro a ser realizada no MP/Toledo e que as fiscalizações ocorrerão em 2023 e serão realizadas pelos órgãos locais ADAPAR, SESA, IAT.
Ricardo Witzel	Sugere a realização de uma reunião técnica no MP com a Ellery, utilizando a sugestão do Sr. Pasqualin, para levantar algum método de quantificação rápida da água pelo aparelho do CITRAR que hoje esta com o MAPA. Podendo ser utilizado em dias de chuva como teste para verificar os resultados que o equipamento pode apresentar, sugerindo até mesmo ser apresentado como uma meta para 2023.
Major Piculski	Trata sobre as metas de 2023.

Major Piculski	Apresenta a proposta de Metas para 2023: 1. Monitoramento mensal ou quinzenal da água pela SANEPAR; 2. Continuidade com o projeto Elo pela Água Toledo; 3. Proporcionar metodologia de operacionalização do projeto para difundir em todo Estado do Paraná; 4. Disponibilizar curso de atendimento a emergências com produtos perigosos.
Major Piculski	Demais integrantes concordam com as metas estabelecidas.
Major Piculski	Reitera quanto a data da próxima reunião, 10/11/2022 e agradece a participação de todos, encerrando a reunião às 15h37min.

DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ▪ SANEPAR, na pessoa do Sr. Rebert Skalisz, irá verificar a possibilidade de realização de análise quinzenal do projeto ELO e se os 40 parâmetros previstos em Portaria estão contemplados nos parâmetros que a TECPAR consegue atender. ▪ SANEPAR, na pessoa do Sr. Rebert Skalisz, irá dar continuidade no monitoramento mensal da Bacia do Rio Toledo. ▪ GAEMA, na pessoa do Sr. Ricardo Witzel, irá informar a data da reunião com o GAEMA em dezembro/2023, para organização das ações de fiscalizações locais. ▪ MPPR, na pessoa do Sr. Ricardo, irá informar a data das fiscalizações a serem realizadas em depósitos de propriedades rurais no decorrer de 2023.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deliberações da reunião anterior; ▪ Ações de fiscalizações a serem realizadas; ▪ Monitoramento da água da Bacia do Rio Toledo; ▪ Metas 2023.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

<p>Data: 10/11/2022 Horário: a confirmar Local: web Endereço: conferencia.pr.gov.br/CEP2R2</p>

Major. Daniel Piculski CEDEC.	Márcia Procopiuk, SESA.
Ellery Regina Garbelini, MPPR.	Ricardo Silva, IAT.

Adalberto Telesca Barbosa, CREA Toledo-PR.	Ricardo Moraes Witzel, CAOPMAHU-MPPR.
Felipe Nogoceke, IAT.	Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR.
Rebert Skalisz, SANEPAR.	Vilson Correa Machado, COMPDEC TOLEDO.